



ecomuseu de barroso



PR 3
MTR

Trilho da Serra da Vila
Rede de Percursos Pedestres de Montalegre

Descrição do Percorso

O Trilho da Serra da Vila, de dificuldade média/alta, tem uma extensão de 19km e é circular com desníveis.

O percurso tem início no Ecomuseu do Barroso, na vila de Montalegre, sede do concelho. Passa junto do imponente castelo medieval e é ladeado a norte pela igreja do castelo.

Ao sair da vila, atravessa-se o rio Cávado, em direção à aldeia de Donões. Com uma área de 939 hectares e apenas 83 habitantes, é a freguesia mais despovoada do concelho.

À entrada da povoação, é possível observar umas “alminhas”, que representam o Purgatório (datam de 1940 e possuem a seguinte inscrição: “não passes além viajante cristão sem dar uma esmola e uma oração às benditas almas que penando estão. Amanhã quem passar por ti há de rezar.”

– Domingos J. Pinto, 1940)

Padornelos

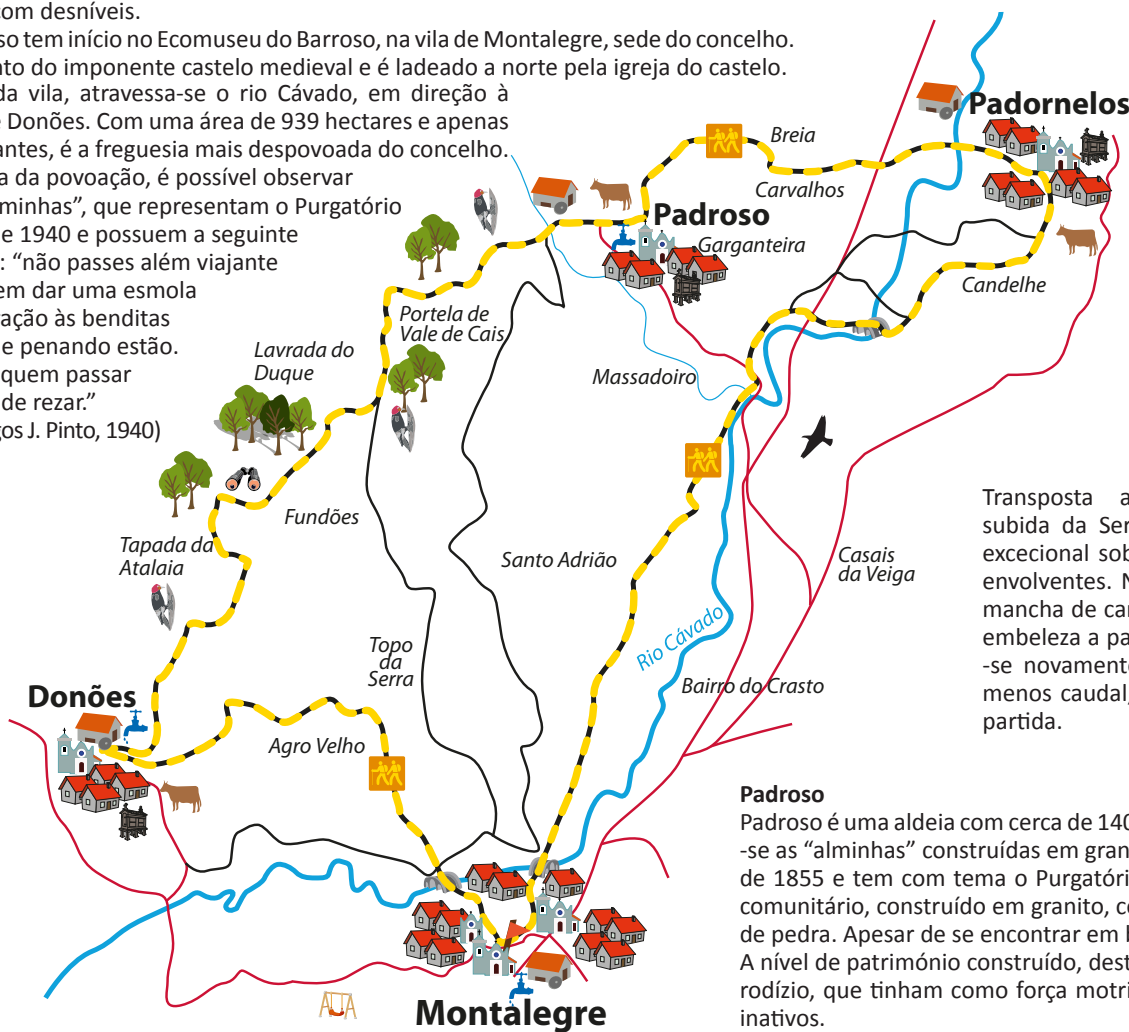
No muro da igreja está incorporado um relógio de sol, que serve de orientação aos agricultores, nas horas de rega durante o verão. Data do ano de 1827 e possui a seguinte inscrição: “nós gememos, vós zombais, tempo virá, comesmo façais”. As casas são de granito e existem vários moinhos, embora apenas um se mantenha em funcionamento.

Na aldeia subsiste uma taberna, onde “o bagaço é de graça porque não se vende”.

Transposta a localidade, inicia-se a subida da Serra da Vila, com uma vista excepcional sobre Montalegre e as aldeias envolventes. Na descida, existe uma bela mancha de carvalhal e um regato de água embeleza a paisagem. Em Padroso, passa-se novamente o rio Cávado, agora com menos caudal, e regressa-se ao ponto de partida.

Padroso

Padroso é uma aldeia com cerca de 140 habitantes. Aqui destacam-se as “alminhas” construídas em granito, com um painel que data de 1855 e tem com tema o Purgatório. De referir, ainda, o forno comunitário, construído em granito, com contrafortes e cobertura de pedra. Apesar de se encontrar em bom estado, não é utilizado. A nível de património construído, destacam-se os seis moinhos de rodízio, que tinham como força motriz a água. Atualmente estão inativos.



LEGENDA

	Núcleo Rural		Rapinas		PR3 MTR
	Igreja		Avifauna de Bosque		P. Partida e Chegada
	Capela		Gado		Estrada
	Ponte		Pinheiro		Caminho
	Canastro		Carvalho		Fonte
	Moinho		Miradouro		Parque



Moinho e Rio Cávado em Donões



Serra do Larouco

Património Natural

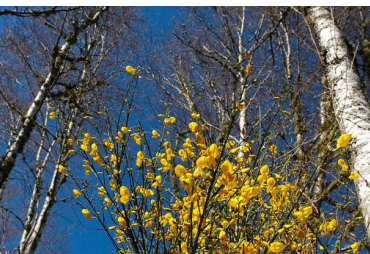
A serra fronteiriça, situada na margem direita do rio Cávado, frente à vila de Montalegre, possui uma paisagem diversificada, dominada por extensas zonas de matos, lameiros, campos agrícolas e inúmeras linhas de água, afluentes do rio Cávado. Aqui podemos encontrar uma flora rica, onde se destacam várias espécies de plantas silvestres, giestas, urzes, carquejas, azevinho, videoeiro e alguns exemplares centenários de carvalho-negral, tal como os que podemos observar em Padroso e Montalegre. No que respeita à fauna, estão presentes, por exemplo, a lebre, a lontra, o corço e o lobo.

A Serra da Vila está incluída numa Zona de Proteção Especial ("ZPE do Gerês"), criada para a conservação de aves e seu habitat, ao abrigo de diretivas europeias. Algumas das aves que pertencem a espécies raras e ameaçadas são o picanço-de-dorso-ruivo, o melro-de-água, a galinha-de-água, a águia-cobreira, o ógea, o tartaranhão-cinzento e o bufo-real.

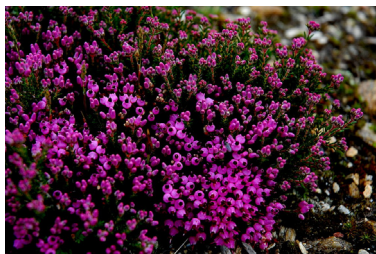
Vista Aérea sobre a Zona Histórica de Montalegre



Vista sobre o Rio Cávado e a Serra do Larouco



Giesta Amarela



Urze Roxa

Geologia

Ao longo do Cávado, existem vários depósitos aluvionares do Quaternário-Holocénico. Predominam os granitos e xistos, sendo que, em Donões, domina o granito de Montalegre, essencialmente biotítico. Existe uma formação sedimentar de origem aluvionar, que consiste numa sequência de cinco estratos de diferentes granulometria e espessura. A base é constituída por material mais grosseiro e o topo por sedimentos mais finos de argila com óxidos de ferro intercalados. Tal formação evidencia ter origem num possível local de passagem de rio (meandro) ou poderá ter resultado da deposição energética de sedimentos em situação de "cheia" do rio. Seguindo o percurso até à localidade de Padroso, são visíveis vários quartzitos e xistos quartzíticos. Salienta-se da paisagem, a existência de rochas metamórficas muito resistentes, bem como quartzitos que afloram à superfície sob a forma de cristas. Estas rochas distinguem-se facilmente dos granitos, devido ao facto de serem menos suscetíveis aos agentes erosivos que se manifestam de forma muito intensa. Nas imediações de Padornelos, existe granito com o mesmo nome, xistos pelíticos e paragnaises, sendo esta uma zona de transição na geologia da região.

Ficha Técnica

Partida e chegada: Ecomuseu de Barroso em Montalegre
 Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico
 Tipo de percurso: PR pequena rota / Circular
 Distância a percorrer: 19 km
 Duração do percurso: Cerca de 6 h
 Grau de dificuldade: médio/alto
 Desníveis: mediamente acentuados, com um grande ascendente
 Altitude máxima: 1179 m
 Altitude mínima: 933 m
 Época aconselhada: todo o ano
 Cartas Militares: 019

Pequena Rota **PR****Contactos Úteis**

Câmara Municipal de Montalegre	276 510 200
Ecomuseu de Barroso	276 510 203
Posto de Turismo	276 510 205
Bombeiros Voluntários de Montalegre	276 512 301
GNR de Montalegre	276 510 300
Hospital de Montalegre	276 510 160
Táxi de Montalegre	276 511 101
Táxi de Padornelos	276 511 077

Alojamento e restauração na página web:
www.cm-montalegre.pt

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, de preferência com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo. Leve-o até um local onde exista serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso.

O PR3 MTR *Trilho da Serra da Vila* é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Percursos Pedestres Registado e Homologado pela:



Financiamento

valor **gerês-xurés**



COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
 ESPAÑA - PORTUGAL
 COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA



Unión Europea

FEDER
 Invertimos en su futuro